

"Que fazeis de especial?" Jesus (Mateus 5:47)

"Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam." Célia Xavier



Associação Espírita Célia Xavier

Conheça Aqui!



NOVIDADE NA PROGRAMAÇÃO DOUTRINÁRIA

Tem novidade na programação de lives da AECX. As transmissões de sexta-feira, às 20h, coordenadas por Jô Drumond e Wanderley Souza, ganharam um novo formato: em cada sexta-feira, um capítulo do livro Pão Nosso, será estudado.

"A ideia é, nas sextas-feiras, trazer temas voltados ao Evangelho. Será então sextas de Evangelho. Traremos o livro Pão Nosso, na sequência. Assim, a cada sexta, um novo tema. Temas quase que inéditos, pois eles terão o nome das mensagens", pontua Jô.

A primeira exibição foi no dia 14/05/2021, com Leonardo Mota. Todas as transmissões são ao vivo, mas ficam salvas no canal e podem ser conferidas acessando a TV Célia Xavier pelo YouTube, pelo site www.aecx.org.br ou pelo link bit.ly/celiaxavier. Acesse e confira quando quiser, onde estiver. Deixe o seu like e siga o nosso canal.

"Desejamos tocar os corações", afirma Jô.

A obra

Ditado pelo espírito Emmanuel e psicografado pelo médium Francisco Cândido Xavier, nosso querido Chico, o livro Pão Nosso é composto por interpretações dos ensinamentos do Evangelho, que incentiva-nos à ação, ensinando-nos a buscar a reforma íntima, o nosso progresso moral.

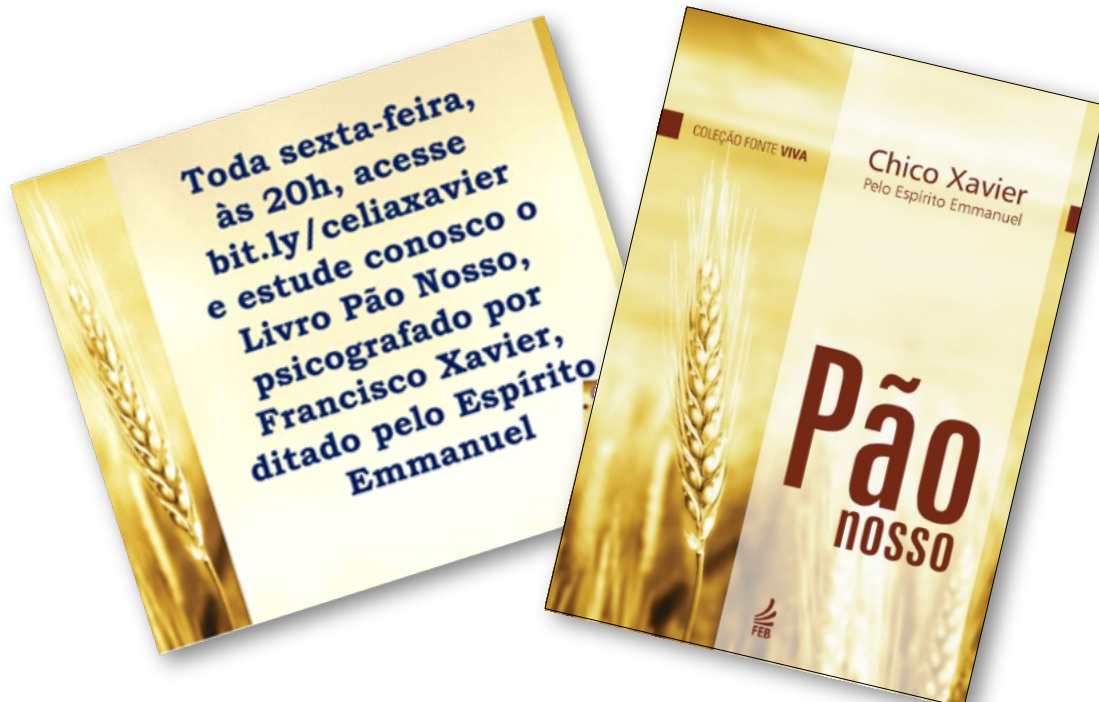
Desconto

A obra está disponível para venda na secretaria da AECX, com 10% de desconto sob o preço de capa.

A compra pode ser realizada diretamente na secretaria, de segunda a sexta de 8h às 12h e de 13h às 17h, via boleto ou transferência bancária, podendo ser entregue por Uber Flash, valor a tratar.

Ligue para (31) 3334-5787 e saiba mais!

AECX





APRENDENDO COM ANDRÉ LUIZ

“Que fazeis de especial?”



Valdir Pedrosa



Grandes massas batem às fontes do Espiritismo sagrado, tão só no propósito de lhe mancharem as águas. Não são procuradores do Reino de Deus os que lhe forçam, desse modo, as portas, e sim caçadores dos interesses pessoais. São os sequiosos da facilidade, os amigos do menor esforço, os preguiçosos e delinquentes de todas as situações, que desejam ouvir os Espíritos desencarnados, receosos da acusação que lhes dirige a própria consciência. (...) não temos sabido defender o sagrado depósito, por termos esquecido, em nossos labores carnavais, que Espiritismo é revelação divina para a renovação fundamental dos homens. Não atendemos, ainda, como se faz indispensável, à construção do “Reino de Deus” em nós. [1]

A primeira edição do livro **Os Mensageiros** data do ano de 1944, mas a fala de Telésforo aplica-se tranquilamente ao que ainda se vê em muitas casas espíritas. É grande o contingente de pessoas que procuram o Espiritismo apenas para presenciar fenômenos mediúnicos afim de satisfazer a curiosidade doentia ou exigindo a cura imediata para males diversos. São poucos aqueles que adentram os núcleos espíritas em busca do estudo e do trabalho enobrecedor. A maioria se deixa levar pelo que chamam de *maravilhoso* ou *sobrenatural*, sem interesse algum pelo próprio aperfeiçoamento espiritual. Centro espírita não é circo, nem teatro, nem espécie alguma de casa de shows. O espetáculo que ela oferece aos seus frequentadores é a participação na escola de preparação espiritual, na oficina de trabalho e no templo religioso, onde se cultiva Deus em espírito e verdade, através da prática do bem.

Pessoas mal informadas acreditam que a casa espírita é um simples correio do Além ou mesmo mero balcão de pedidos. Pede-se comunicações com familiares e amigos desencarnados, facilidades para conseguir emprego, saldar compromissos financeiros, resolver problemas familiares, dentre outros. O Evangelho diz que pedir é lícito, mas convenhamos que devemos pedir o que for bom, justo e útil à nossa evolução. Não obstante, Jesus ensina que só pedir não basta. [2] Além disto é necessário buscar e bater, ações que denotam a necessidade do esforço próprio e do merecimento por parte de quem pede. Evidencia-se, desta forma, que apenas se dirigir a um centro espírita ou qualquer núcleo religioso esperando pela satisfação imediata de desejos e caprichos pessoais não surte o efeito esperado. É preciso que o indivíduo faça a sua parte, ou seja, que busque seu crescimento espiritual, pois este é o caminho que nos conduz à construção do reino de Deus em nós. À propósito, o Cristo nos ensinou que “o reino de Deus está dentro

de vós”[3] e em várias passagens da *Boa Nova* deu a entender que a edificação deste reino é ação contínua de aperfeiçoamento a ser empreendida pelo Espírito imortal. Trata-se de um trabalho de construção, levado a efeito de dentro para fora.

Dito isso, é preciso ressaltar que, se já nos consideramos discípulos do Divino Mestre, nosso comportamento tem que ser diferente das outras pessoas, uma vez que temos discernimento para compreender que o menor esforço e as facilidades do mundo não devem mais nos iludir. O trabalho deve ser a tônica de nossas vidas. Diante de tal situação, torna-se imprescindível realizar uma avaliação íntima para aferir como estamos no processo de aprendizado.

O Espírito Emmanuel[4] ressalta que nós, espíritas, dispomos de grande patrimônio de entendimento. Sabemos que a morte não aniquila o Espírito imortal; que a Terra é nossa abençoada escola; que o corpo carnal é vestimenta perecível; que trabalhos e vicissitudes da vida são recursos educativos; que a alma reencarna várias vezes no mundo físico para se purificar; que a dor nos estimula a mais altas realizações; que somos responsáveis pelo nosso futuro e conflagrados a colher o que semeamos; que a prática do bem é luz em nosso caminho; que o trabalho é uma bênção; que Deus, Jesus e os Espíritos amigos estão sempre atentos às nossas necessidades e cuidam de nós com muito zelo e carinho. Mesmo com todo este conhecimento, ainda nos pautamos como os que buscam na fonte do Espiritismo apenas lhe manchar as águas? Ou será que, cientes de nossas responsabilidades e agradecidos pelo muito que recebemos, já nos esforçamos para seguir os exemplos de Jesus, mesmo com nossas mazelas? Em qual grupo nos enquadrados? Somos como os fariseus hipócritas ou buscamos a renovação espiritual como Maria Madalena e Paulo de Tarso? Como temos aproveitado o conhecimento adquirido? Da mesma forma que certa feita o Senhor arguiu seus discípulos, hoje ouvimos nossa consciência a nos questionar nos refulhos da alma: “Que fazeis de especial?” [5]

REFERÊNCIAS

- [1] *Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 6 (Advertências profundas).*
- [2] *Evangelho Segundo Mateus – 7:7.*
- [3] *Evangelho Segundo Lucas – 17:21.*
- [4] *Vinha de Luz – Pelo Espírito Emmanuel, psicografado por Francisco Cândido Xavier - capítulo 60 (Que fazeis de especial?).*
- [5] *Evangelho Segundo Mateus – 5:47.*

AECX



DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca



Márcio Xavier



Carlos A. Pereira



TÍTULO: **A História à Luz do Espiritismo - Contemporânea**
 AUTORAS: Sônia Campos e Graça Palha
 EDITORA: CELD
 1ª EDIÇÃO: 2017
 PÁGINAS: 372

Tem o Espiritismo um olhar para a história e pode nos ajudar a compreender os passos dados pela humanidade até aqui? Este trabalho Reforça os ensinamentos da doutrina espírita, no sentido de que o acaso não existe e os acontecimentos históricos, antes de se concretizarem, são plasmados no plano superior. A Revolução Francesa e a caminhada atual do homem em busca da superação dos vícios e da aquisição das virtudes são apresentados sob uma nova perspectiva, possibilitando compreender o processo histórico em diferentes épocas, lugares e desempenhando diferentes papéis, através de múltiplas reencarnações, pois todos fazem parte do grande concerto universal, regido pela lei do progresso e sob a orientação de Jesus. Integra a Coleção A História à Luz do Espiritismo, composta pelos volumes História à Luz do Espiritismo, A – Idade Moderna, História à Luz do Espiritismo, A – Antiga e Medieval e História à Luz do Espiritismo, A – Contemporânea.

FILOSOFANDO



AECX

3

EXPEDIENTE
 Informativo semanal da AECX
 Vice-Presidência de Comunicação
 Wanderley B. Souza
 Editor Responsável: João Parreira
 Redação Geral: André Brasil
 Redação: Márcia Xavier
 Design e Composição: Deyler Paiva



Associação Espírita Célia Xavier

www.aecx.org.br